Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.31820

AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À PREVENÇÃO E AO CUIDADO DE LESÕES NO CONTEXTO ESPORTIVO: REVISÃO DE ESCOPO

NURSING ACTIONS RELATED TO THE PREVENTION AND CARE OF INJURIES IN THE SPORTS CONTEXT: A SCOPING REVIEW

ACCIONES DE ENFERMERÍA RELACIONADAS CON LA PREVENCIÓN Y EL CUIDADO DE LESIONES EN EL CONTEXTO DEPORTIVO: REVISIÓN DE ALCANCE

Thayna Alves dos Santos Menezes[1]
Evertton Aurélio Dias Campos[2]
Elisângela de Andrade Aoyama[3]

RESUMO: Esse artigo buscou mapear as ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões no contexto esportivo descritas na literatura. Trata-se de uma revisão de escopo, estruturada conforme o modelo População, Conceito e Contexto (PCC). A busca foi realizada entre março e setembro de 2026, nas bases PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo a LILACS. Foram identificados inicialmente 21 registros e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e das etapas de seleção, quatro estudos foram incluídos na revisão. As ações de enfermagem identificadas compreenderam anamnese, avaliação das condições de saúde, investigação do histórico de lesões, educação em saúde, orientações sobre autocuidado, atendimento inicial, encaminhamento e acompanhamento durante a recuperação. Essas ações foram organizadas em três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária, contemplando desde a promoção da saúde até a assistência ao atleta lesionado. A enfermagem apresenta possibilidades de atuação na prevenção e no cuidado de lesões esportivas em diferentes momentos da assistência. Entretanto, a quantidade reduzida de estudos incluídos evidencia a necessidade de ampliar a produção científica sobre as ações desenvolvidas pelos enfermeiros nesse contexto.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Esporte. Ferimentos e lesões. Promoção da saúde.

ABSTRACT: This article aimed to map nursing actions related to the prevention and care of sports injuries described in the literature. This is a scoping review structured according to the Population, Concept, and Context (PCC) framework. The search was conducted between March and September 2026 in the PubMed/MEDLINE and Virtual Health Library (VHL) databases, including LILACS. Initially, 21 records were identified, and after applying the eligibility criteria and selection process, four studies were included in the final review. The nursing actions identified included health history taking, assessment of health conditions, investigation of previous injuries, health education, self-care guidance, initial care, referral, and follow-up during recovery. These actions were organized into three levels of prevention: primary, secondary, and tertiary, covering health promotion, care for injured athletes, and recovery follow-up. **Conclusion:** Nursing offers opportunities to contribute to the prevention and care of sports injuries at different stages of assistance. However, the limited number of included studies highlights the need for further research specifically describing nursing actions in this context.

Keywords: Nursing care. Sports. Wounds and injuries. Health promotion.

[1]Graduada em Enfermagem no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasíl.
[2]Orientador. Mestre em Ciências da Educação. Pós- graduado em Urgência e Emergência e em Gerontologia. Graduado em Enfermagem. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
[3] Coorientadora. Orientadora. Mestra em Engenharia Biomédica, Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo mapear las acciones de enfermería relacionadas con la prevención y el cuidado de lesiones en el contexto deportivo descritas en la literatura. Se trata de una revisión de alcance estructurada según el modelo de Población, Concepto y Contexto (PCC). La búsqueda se realizó entre marzo y septiembre de 2026 en las bases de datos PubMed/MEDLINE y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), incluyendo LILACS. Inicialmente, se identificaron 21 registros y, tras la aplicación de los criterios de elegibilidad y el proceso de selección, se incluyeron cuatro estudios en la revisión final. Las acciones de enfermería identificadas incluyeron la anamnesis, la evaluación de las condiciones de salud, la investigación de antecedentes de lesiones, la educación para la salud, las orientaciones sobre autocuidado, la atención inicial, la derivación y el seguimiento durante la recuperación. Estas acciones se organizaron en tres niveles de prevención: primaria, secundaria y terciaria, abarcando la promoción de la salud, la atención a los deportistas lesionados y el seguimiento de la recuperación. La enfermería presenta posibilidades de actuación en la prevención y el cuidado de lesiones deportivas en diferentes etapas de la asistencia. Sin embargo, el número limitado de estudios incluidos evidencia la necesidad de ampliar la investigación sobre las acciones de enfermería en este contexto.

Palabras clave: Cuidados de enfermeira. Deporte. Heridas y lesiones. Promoción de la salud.

INTRODUÇÃO

A prática esportiva está associada à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida, porém sua realização sem orientação e acompanhamento adequado pode favorecer a ocorrência de lesões, especialmente entre atletas no contexto esportivo. Esse grupo apresenta diferentes níveis de preparo físico e técnico, podendo estar expostos a fatores relacionados à ocorrência de agravos durante a prática esportiva Oliveira et al., (2021).

As lesões esportivas podem comprometer a funcionalidade e a continuidade da prática, sendo observadas em diferentes modalidades e populações. Estudos com corredores amadores e praticantes de outras modalidades evidenciam a ocorrência de diferentes tipos de lesões e a presença de fatores associados a esses agravos (Borel et al., 2019; Cesario et al., 2025). Nesse contexto, a prevenção constitui um aspecto relevante para a segurança e a manutenção da prática esportiva.

A Enfermagem possui possibilidades de atuação na promoção da saúde e na prevenção de agravos, incluindo avaliação das condições de saúde, identificação de fatores de risco, educação em saúde e acompanhamento dos praticantes, No contexto esportivo, essa atuação pode ocorrer em diferentes cenários, como academias, clubes, centros esportivos e instituições de ensino, sendo a Enfermagem Esportiva reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução COFEN nº 610/2019 (COFEN, 2019). Estudos

também descrevem a participação do enfermeiro no acompanhamento de atletas com lesões musculoesqueléticas e em diferentes etapas do cuidado Domenis et al., (2022).

Apesar da existência de estudos sobre lesões esportivas e assistência ao atleta, a produção científica encontra-se distribuída entre diferentes modalidades, populações e contextos, dificultando a identificação das ações de enfermagem especificamente relacionadas à prevenção de lesões em atletas. Dessa forma, evidencia-se uma lacuna quanto à organização desse conhecimento e à compreensão das ações descritas na literatura.

Diante disso, esta revisão de escopo busca responder à seguinte questão norteadora: "Quais ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões no contexto esportivo são descritas na literatura, considerando as populações, modalidades e contextos investigados?". O estudo tem como objetivo geral mapear as ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões no contexto esportivo descritas na literatura.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo, realizada com o objetivo de mapear as ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões no contexto esportivo descritas na literatura. O estudo foi estruturado em seis etapas: elaboração da questão norteadora; definição de critérios de inclusão e exclusão; estabelecimento das fontes de informação e da estratégia de busca; seleção dos estudos; extração, organização e análise dos dados; e síntese e apresentação dos achados.

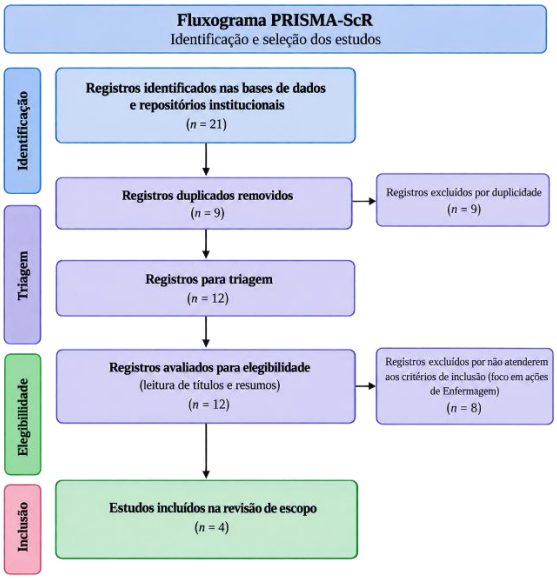
A questão foi estruturada segundo o modelo PCC: P – População: atletas e praticantes de atividades esportivas; C – Conceito: ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões esportivas; e C – Contexto: diferentes ambientes de prática esportiva e de assistência à saúde relacionados ao esporte, incluindo treinamentos, competições, academias, clubes, centros esportivos, instituições de ensino e serviços de cuidado.

A busca, realizada entre março e setembro de 2026, as buscas dos estudos foi planeja nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo a LILACS. Adicionalmente, foram utilizadas fontes adicionais, como Google Acadêmico, Crossref e portais de periódico científicos de acesso aberto, incluído o Portal de Periódico da Unioeste, DOAJ e Latindex. A estratégia de abrangeu termos associados à prevenção de lesões, às intervenções de Enfermagem, ao esporte e aos atletas, tais como os descritores "Cuidados de Enfermagem", "Esporte", "Ferimentos e Lesões" e "Promoção da Saúde". Os quatro estudos

que integraram a amostra final foram localizados em abril de 2026: Santos et al., (2022), no dia 14 de abril e Silva et al., (2022), Domenis et al., (2022) e Krüger et al., (2025), no dia 15 de abril. Foram identificados inicialmente 21 registros. Após a remoção de nove registros duplicados, permaneceram 12 para a etapa de triagem. Destes, oito foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão relacionados às ações de enfermagem, totalizando quatro estudos incluídos na revisão de escopo.

A seleção dos estudos foi representada por meio de fluxograma elaborado conforme o modelo PRISMA 2020 (Figura 1). A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento elaborado pelos pesquisadores, contemplando autor, ano, país, delineamento, modalidade esportiva ou atividade, população, contexto, objetivo, ações de enfermagem descritas, tipo de prevenção e principais resultados. Após a leitura exploratória e integral dos estudos elegíveis, as informações foram organizadas e comparadas segundo sua relação com a questão norteadora e os componentes do PCC.

Figura 1- Fluxograma PRISMA 2020



Fonte: Elaboração própria (2026).

A população da revisão foi composta por atletas e praticantes de atividades esportivas, sem restringir a inclusão à condição de amador. Foram considerados estudos com participantes inseridos em contexto esportivo, independentemente de modalidade ou nível de prática, desde que o estudo apresentasse relação direta com ações de enfermagem.

Foram considerados elegíveis estudos que abordassem ações de enfermagem relacionadas à prevenção e/ou ao cuidado de lesões no contexto esportivo, publicados em

português, inglês ou espanhol, com texto completo disponível e independentemente do delineamento metodológico.

Estudos que não apresentavam relação direta com a atuação da enfermagem na prevenção de lesões em atletas no contexto esportivo foram excluídos, assim como aqueles que se dedicavam exclusivamente a ações de fisioterapeutas ou médicos do esporte. Realização de triagem removendo artigos que não falassem de ações de prevenção de lesões e duplicidades. Os trabalhos mencionados no artigo foram analisados em relação à sua conexão com a pergunta norteadora e aos critérios definidos, documentando os motivos para a inclusão ou exclusão de cada publicação.

Os resultados foram analisados de forma descritiva e apresentados por meio de quadros e síntese narrativa, permitindo caracterizar os estudos, organizar as ações de enfermagem identificadas e apontar lacunas na produção científica. A classificação por nível de prevenção teve finalidade descritiva, não sendo utilizada para avaliar a eficácia das ações ou estabelecer relações de causalidade.

Quanto à autorização institucional ou apreciação ética, por se tratar de uma revisão de escopo baseada em dados secundários, sem participação direta do público alvo, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Este estudo foi desenvolvido com rigor metodológico e em conformidade com os princípios da integridade acadêmica em todas as suas etapas. Durante sua elaboração, ferramentas de Inteligência Artificial (IA) (Notebooklm e Chat GPT) como suportes técnicos e metodológicos em etapas específicas. Notebooklm foi utilizado para a organização de fontes bibliográficas e apoio em recuperação de trechos de documentos internos e referências. O ChatGPT foi usado como recurso complementar para o esqueleto do trabalho, organizando ideias, formatação de blocos textuais e revisão linguísticas para melhora da clareza, coesão e adequação à linguagem científica. A definição do tema, a elaboração do problema de pesquisa, o estabelecimento dos objetivos, a seleção e análise crítica da bibliografia, a interpretação dos dados e a produção do conteúdo científico foram realizadas integralmente e validadas pela autora, sem substituição da atividade intelectual pela IA. Dessa forma, a utilização da Inteligência Artificial teve caráter exclusivamente auxiliar, não comprometendo a originalidade do trabalho em interferindo na autoria do conteúdo. As citações, referências e a formatação do trabalho foram organizadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), observado os critérios estabelecidos para elaboração e

apresentação de trabalhos acadêmicos e referências bibliográficas de acordo com a Portaria do CNPq n.° 2.664 de março de 2026.

RESULTADOS

A leitura dos títulos e resumos dos estudos citados no artigo evidenciou que parte das referências utilizadas na fundamentação aborda apenas a ocorrência de lesões, fatores de risco, características da prática esportiva ou outras áreas profissionais, sem descrever ações de enfermagem. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, quatro estudos apresentaram relação direta com a pergunta de pesquisa e foram considerados potencialmente elegíveis para a síntese: Santos et al. (2022), Silva et al. (2022), Domenis et al. (2022) e Krüger et al. (2025).

Os quatro estudos incluídos foram publicados entre 2022 e 2025 e apresentam diferentes delineamentos, incluindo relato de experiência e revisões da literatura. As publicações contemplaram a atuação da enfermagem em atividades esportivas e no cuidado de atletas com lesões, permitindo identificar ações realizadas antes da ocorrência de agravos, durante o atendimento e no acompanhamento da recuperação. Quanto às populações e modalidades, foram identificadas mulheres praticantes de futsal amador, atletas com lesões musculoesqueléticas e atletas ou praticantes de atividades esportivas abordados de forma mais ampla. Os contextos incluíram educação em saúde, prática esportiva e serviços especializados de traumatologia e ortopedia, além de situações de atendimento, recuperação e acompanhamento.

Para afins de organizar os resultados, a pesquisadora definiu as ações com base nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária, levando em conta suas características e objetivos de acordo com os critérios estabelecidos na metodologia, A prevenção primária incluiu medidas destinadas a promover a saúde e evitar lesões, como programas de educação em saúde e orientações para a prática esportiva segura. A prevenção secundária incluiu medidas voltadas para a detecção precoce de alterações e para a identificação de situações que pudessem indicar risco ou ocorrência de lesão. A prevenção terciária foi considera quando as medidas estavam ligadas à redução de complicações.

É crucial salientar que o atendimento inicial, o controle da dor e os demais cuidados apresentados após uma lesão foram avaliados automaticamente como medidas preventivas. Sua classificação fundamentou-se na finalidade descrita e na sua ligação com os níveis de prevenção impostos. Quando não havia dados suficientes para determinar essa conexão, as ações foram

classificadas como assistenciais, sem que isso implicasse automaticamente um nível de prevenção.

Os estudos diferiram quanto à profundidade de descrição das ações. Santos et al. (2022) apresentam uma visão ampla das possibilidades de atuação da enfermagem esportiva; Silva et al. (2022) descrevem uma experiência educativa com mulheres praticantes de futsal amador; Domenis et al. (2022) focalizam a gestão do cuidado de atletas com lesões musculoesqueléticas; e Krüger et al. (2025) sintetizam, por meio de revisão integrativa, ações de assistência de enfermagem nas lesões de atletas.

As características dos quatro estudos potencialmente elegíveis e as ações de enfermagem identificadas encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos potencialmente elegíveis e das ações de enfermagem identificadas

Autor e ano	País	Objetivo	Tipo de estudo	Participantes	Esporte/atividade	Ação de enfermagem	Tipo de prevenção	Principal resultado
Santos et al., 2022	Brasil	Apresentar aspectos da atuação do profissional de enfermagem esportiva.	Revisão narrativa	Atletas/praticantes de atividades esportivas	Contexto esportivo geral	Anamnese, orientação, promoção da saúde, prevenção, encaminhamento, atendimento em situações de emergência e acompanhamento.	Primária, secundária e terciária	Apresenta diferentes possibilidades de atuação da enfermagem esportiva ao longo do cuidado.
Silva et al., 2022	Brasil	Relatar experiência de educação em saúde com mulheres praticantes de futsal amador.	Relato de experiência	Mulheres praticantes de futsal amador	Futsal	Anamnese, avaliação das condições de saúde, investigação do histórico de lesões, verificação de parâmetros clínicos e educação em saúde.	Primária	A experiência favoreceu a discussão de promoção da saúde, autocuidado e prevenção de agravos.
Domenis et	Brasil	Descrever a gestão do cuidado de	Relato de	Atletas com lesões	Contexto esportivo; assistência	Avaliação, acompanhamento do	Secundária e	A enfermagem atua

al., 2022		enfermagem ao atleta com lesão musculoesquelética.	experiência	musculoesqueléticas	em traumatologia e ortopedia	cuidado, orientação, continuidade da assistência e articulação com a equipe durante a recuperação.	terciária	como referência no acompanhamento do atleta lesionado, incluindo o período posterior ao tratamento.
Krüger et al., 2025	Brasil	Analisar a assistência de enfermagem nas lesões de atletas.	Revisão integrativa	Atletas	Diferentes modalidades esportivas	Atendimento inicial, manejo da dor, imobilização, assistência em emergência, reabilitação, orientação, prevenção e acompanhamento.	Primária, secundária e terciária	A assistência de enfermagem envolve prevenção, atendimento do agravo, recuperação e suporte ao atleta ao longo do cuidado.

Fonte: elaboração própria (2026), com base nos estudos incluídos na revisão.

4 DISCUSSÃO

4.1 Ações de enfermagem na prevenção e no cuidado de lesões no contexto esportivo

A atuação da enfermagem no ambiente esportivo envolve diferentes possibilidades de cuidado, desde a identificação de necessidades de saúde e a orientação preventiva até a assistência diante de lesões e o acompanhamento durante a recuperação. Nos quatros estudos que compõem o núcleo principal desta revisão, a atuação profissional é abordada a partir de perspectivas relacionadas à enfermagem esportiva, à assistência ao atleta e ao cuidado diante de lesões musculoesqueléticas. Em conjunto, essas publicações permitem mapear ações e atribuições da enfermagem no contexto esportivo, embora apresentem diferentes enfoques sobre o cuidado.

Santos et al., (2020) abordam a atuação do profissional de enfermagem esportiva, contribuindo para a compreensão das possibilidades de inserção desse profissional na promoção da saúde e na prevenção de agravos relacionados à prática esportiva. Nesse contexto, a enfermagem pode participar da identificação de necessidades de saúde, da orientação dos atletas e do encaminhamento para outros profissionais quando necessário. A atuação preventiva deve

considerar as características dos indivíduos, as exigências da modalidade esportiva e as condições em que os exercícios são realizados.

A educação em saúde constitui outra dimensão importante das ações de enfermagem identificadas no núcleo principal da revisão. Silva et al., (2022), ao abordarem mulheres praticantes de futsal amador, apresentam uma experiência de enfermagem nesse contexto. O estudo contribui para a compreensão de como as orientações e a avaliação das condições de saúde podem ser direcionadas às necessidades dos praticantes. A investigação do histórico de saúde, a identificação de antecedentes de lesões e a avaliação de parâmetros clínicos são aspectos que podem auxiliar na organização do cuidado e na definição de orientações individualizadas.

No âmbito da assistência ao atleta lesionado, Domenis et al., (2022) abordam a gestão do cuidado de enfermagem diante de lesões musculoesqueléticas. Essa perspectiva amplia a compreensão da atuação profissional para além das medidas anteriores à ocorrência do agravo, considerando também o atendimento e a continuidade do cuidado. A assistência pode envolver avaliação inicial, identificação de necessidades, acompanhamento e articulação com demais profissionais responsáveis pelo tratamento e pela recuperação do atleta.

Krüger et al.(2025), por sua vez, abordam a assistência de enfermagem nas lesões de atletas, contribuindo para a discussão sobre a necessidade de um cuidado que considere diferentes momentos da trajetória do indivíduo lesionado. A assistência não se limita ao atendimento imediato, podendo envolver orientações, acompanhamento e encaminhamento quando identificado as necessidades. Dessa forma, os estudos que compõem o núcleo principal permitem reconhecer a amplitude do cuidado enfermagem no ambiente esportivo, contemplando tanto a dimensão preventiva quanto a assistencial.

Para contextualizar essas ações, estudos complementares que não integram o conjunto final de quatro publicações ajudam a compreender as condições relacionadas à ocorrência de lesões. Oliveira et al. (2021), por exemplo, discutem aspectos relacionados ao retorno às atividades físicas após períodos de interrupção, enquanto Hurovich (2022) aborda lesões em praticantes de CrossFit e características relacionadas ao treinamento. Cesario et al. (2025), ao investigarem praticantes de Beach Tennis, e Sousa e Andrade (2022), no contexto do futebol amador, contribuem para caracterizar os agravos e as particularidades presentes em diferentes modalidades esportivas.

Essas publicações complementares não devem ser interpretadas como evidências diretas das ações de enfermagem mapeadas nesta revisão, uma vez que seu foco está relacionado a

aspectos da prática esportiva, à ocorrência de lesões ou aos fatores associados a esses agravos. Sua utilização tem a finalidade de contextualizar a importância das ações preventivas e assistenciais, sem ampliar artificialmente o número de estudos que respondem diretamente à questão de pesquisa.

Assim, o conjunto das quatro publicações principais permite organizar a atuação da enfermagem em três dimensões: promoção da saúde e orientação preventiva; assistência ao atleta diante de lesões; e acompanhamento do cuidado, incluindo a articulação com outros profissionais. Essa organização demonstra a diversidade de possibilidades de atuação descritas na literatura selecionada, sem pressupor que todas as ações estejam presentes em todos os estudos ou que sua efetividade tenha sido comprovada.

4.2 Esportes, populações e contextos da prática esportiva

A caracterização dos contextos esportivos é relevante para compreender em quais situações as ações de enfermagem são descritas e quais populações são contempladas pela produção científica. Nos quatro estudos que constituem o núcleo principal da revisão, identificam-se abordagens relacionadas à enfermagem esportiva, à assistência diante de lesões e à educação em saúde, incluindo uma experiência com mulheres praticantes de futsal amador. Essas diferentes perspectivas permitem observar que a atuação profissional pode assumir configurações distintas conforme as necessidades de cuidado e o contexto da prática esportiva.

Santos et al. (2022) contribuem para a discussão mais ampla sobre a enfermagem esportiva, permitindo situar as possibilidades de atuação profissional nesse campo. Domenis et al. (2022) e Krüger et al. (2025) direcionam a atenção para a assistência ao atleta com lesões, enquanto Silva et al. (2022) apresentam uma experiência de enfermagem com mulheres praticantes de futsal amador. Dessa forma, as publicações principais contemplam tanto a discussão sobre a atuação profissional quanto situações específicas de cuidado.

Como apoio à caracterização das modalidades, Hurovich (2022) apresenta informações sobre lesões entre praticantes de CrossFit, enquanto Cesario et al. (2025) abordam praticantes de Beach Tennis. Sousa e Andrade (2022) contribuem para a compreensão dos agravos musculoesqueléticos no futebol amador. Essas publicações auxiliam na contextualização das exigências e dos riscos presentes em diferentes práticas esportivas, mas não devem ser contabilizadas como estudos diretamente relacionados às ações de enfermagem quando não atendem aos critérios definidos para a amostra final.

De modo semelhante, Lemos et al. (2017), ao investigarem a prática de atividades físicas entre estudantes de enfermagem, fornecem informações complementares sobre regularidade da atividade física e hábitos relacionados ao exercício. Entretanto, por não investigarem especificamente a atuação da enfermagem na prevenção de lesões em atletas, seus resultados não podem ser apresentados como achados diretos da revisão. Sua contribuição limita-se à contextualização de aspectos relacionados à prática de atividade física.

A utilização dessas fontes complementares permite ampliar a compreensão do ambiente esportivo sem modificar a composição da amostra final. Essa distinção é importante porque uma revisão de escopo deve manter correspondência entre a pergunta de pesquisa, os critérios de elegibilidade e os estudos efetivamente incluídos. Portanto, as informações sobre modalidades, populações e fatores associados às lesões devem ser interpretadas de acordo com a finalidade de cada publicação.

A análise dos quatro estudos principais evidencia a necessidade de considerar diferentes contextos de atuação da enfermagem no esporte. Entretanto, a quantidade restrita de publicações diretamente relacionadas ao objeto investigado limita a possibilidade de estabelecer uma distribuição abrangente das ações por modalidade, população ou cenário esportivo. Assim, a caracterização apresentada deve ser compreendida como um retrato dos contextos identificados nos estudos selecionados, e não como uma representação de todas as modalidades esportivas existentes.

4.3 Classificação das ações de enfermagem segundo os níveis de prevenção

A classificação das ações de enfermagem segundo os níveis de prevenção constitui uma estratégia para organizar as possibilidades de cuidado identificadas nos estudos selecionados. Para esta revisão, as ações podem ser discutidas conforme sua finalidade e o momento em que ocorrem: antes da instalação da lesão, durante o reconhecimento e atendimento do agravo e após sua ocorrência, quando o cuidado se direciona à recuperação e à continuidade da assistência.

Na prevenção primária, são consideradas as ações desenvolvidas antes da ocorrência da lesão, com ênfase na promoção da saúde, na educação e na orientação dos atletas. Nesse grupo, a enfermagem pode atuar por meio de orientações relacionadas ao autocuidado, à identificação de sinais de alerta, à procura por atendimento e à adoção de comportamentos seguros durante a prática esportiva. Santos et al. (2022) contribuem para a compreensão da enfermagem esportiva como campo de atuação relacionado à promoção da saúde e à prevenção de agravos. Silva et al.

(2022), por sua vez, oferecem uma perspectiva sobre a educação em saúde e a assistência direcionada a mulheres praticantes de futsal amador.

A avaliação das condições de saúde também pode integrar essa dimensão preventiva quando realizada com a finalidade de identificar necessidades e orientar os cuidados antes da ocorrência de lesões. A investigação do histórico de saúde e de lesões anteriores, associada à avaliação clínica e às orientações individualizadas, pode auxiliar no planejamento da assistência. Entretanto, é importante considerar que a identificação de fatores de risco não significa que uma lesão ocorrerá, assim como a realização de uma avaliação não assegura, isoladamente, sua prevenção.

A prevenção secundária compreende ações relacionadas à identificação precoce de alterações e ao atendimento oportuno diante de um agravo. No contexto esportivo, essa dimensão pode envolver o reconhecimento de sinais e sintomas, a avaliação inicial do atleta lesionado e o encaminhamento para assistência adequada. Domenis et al. (2022) e Krüger et al. (2025) contribuem para a discussão dessas possibilidades ao abordarem a assistência de enfermagem nas lesões de atletas.

A atuação nessa etapa exige atenção às necessidades apresentadas pelo atleta e aos limites de competência profissional, com encaminhamento para avaliação especializada quando indicado. A organização do atendimento e a continuidade da assistência também são aspectos relevantes, uma vez que o cuidado pode exigir a participação de diferentes profissionais. Dessa forma, a prevenção secundária não se restringe à identificação da lesão, abrangendo também as providências necessárias para que o atleta receba assistência compatível com sua condição.

A prevenção terciária está relacionada às ações realizadas após a instalação da lesão, com o objetivo de reduzir complicações, minimizar limitações e favorecer a recuperação funcional. Nesse contexto, a enfermagem pode contribuir com orientações, acompanhamento das necessidades de saúde, incentivo à adesão às recomendações estabelecidas pela equipe e encaminhamentos pertinentes. Domenis et al. (2022) e Krüger et al. (2025) subsidiam a discussão sobre a continuidade do cuidado ao atleta lesionado.

A recuperação e o retorno às atividades esportivas devem ser compreendidos como processos que exigem atenção às condições individuais e às recomendações dos profissionais responsáveis. Estudos complementares, como Estrela (2018), podem contribuir para contextualizar a importância do retorno progressivo às atividades. Entretanto, quando essas publicações não atendem aos critérios de inclusão da revisão, suas informações devem

permanecer identificadas como apoio teórico, sem serem contabilizadas como achados dos estudos principais.

A articulação multiprofissional também deve ser considerada nessa etapa. A recuperação de uma lesão pode demandar acompanhamento de diferentes áreas, de acordo com sua natureza e gravidade. Nesse sentido, a enfermagem pode colaborar com a continuidade do cuidado, as orientações e a identificação de necessidades que exijam reavaliação. A atuação profissional, contudo, deve respeitar as atribuições de cada integrante da equipe, sem atribuir ao enfermeiro responsabilidades exclusivas de outras profissões.

A classificação das ações segundo os níveis de prevenção permite organizar conceitualmente as possibilidades de atuação identificadas na literatura. Na prevenção primária, destacam-se a promoção da saúde e a educação; na secundária, o reconhecimento de alterações e o atendimento oportuno; e na terciária, a continuidade da assistência e o acompanhamento da recuperação. Essa classificação deve ser entendida como uma organização analítica das ações descritas, e não como uma classificação necessariamente adotada pelos autores dos quatro estudos.

Além disso, a presença de uma ação em determinada publicação não demonstra, por si só, sua efetividade na redução de lesões. O propósito desta revisão é mapear e organizar as ações descritas na literatura, identificando suas características e seus contextos de aplicação, sem estabelecer relações causais ou afirmar a superioridade de uma estratégia preventiva.

4.4 Lacunas da produção científica sobre ações de enfermagem no contexto esportivo

O mapeamento realizado identificou uma diferença entre o conjunto de publicações inicialmente localizado e os estudos que efetivamente atenderam aos critérios de elegibilidade da revisão. Dos 12 estudos submetidos à análise após a remoção das duplicatas, quatro compuseram a amostra final, enquanto oito foram excluídos por não atenderem integralmente aos critérios definidos, especialmente quanto à abordagem das ações de enfermagem no contexto esportivo. Essa distinção evidencia a importância de delimitar o objeto da investigação e de evitar que publicações sobre lesões esportivas, sem relação direta com a atuação da enfermagem, sejam contabilizadas como evidências centrais.

Uma das lacunas identificadas está relacionada à quantidade de publicações que abordam diretamente as ações de enfermagem no ambiente esportivo. Embora a literatura complementar apresente informações sobre modalidades, tipos de lesões e fatores associados aos agravos, nem

todos esses trabalhos descrevem intervenções, atribuições ou práticas específicas de enfermagem. Consequentemente, a disponibilidade de informações sobre lesões esportivas não corresponde necessariamente à existência de uma produção igualmente ampla sobre a atuação desse profissional na prevenção.

Outra questão refere-se à caracterização das ações preventivas. Os quatro estudos selecionados permitem discutir diferentes dimensões do cuidado, incluindo a enfermagem esportiva, a educação em saúde e a assistência ao atleta lesionado. Entretanto, a organização dessas ações em categorias comuns nem sempre corresponde à forma como são apresentadas originalmente pelos autores. Isso reforça a necessidade de descrições mais detalhadas das atividades realizadas, de seus objetivos, dos profissionais envolvidos e dos contextos em que ocorrem.

A distribuição das publicações entre modalidades esportivas também constitui um aspecto que merece atenção. As fontes complementares utilizadas neste trabalho apresentam informações sobre práticas como futebol, futsal, CrossFit e Beach Tennis. Contudo, esses dados não permitem afirmar que as ações de enfermagem estejam igualmente investigadas em todas essas modalidades. Para compreender essa distribuição com maior precisão, seriam necessárias publicações que descrevessem diretamente a atuação da enfermagem em diferentes esportes e contextos de prática.

Também se identifica a necessidade de maior clareza na descrição das populações estudadas. A publicação de Silva et al. (2022), por exemplo, aborda mulheres praticantes de futsal amador, enquanto outros trabalhos utilizados como apoio investigam grupos e modalidades distintos. Essa diversidade contextualiza o campo esportivo, mas a quantidade limitada de estudos diretamente elegíveis restringe as comparações entre populações e impede generalizações sobre as ações de enfermagem em todos os grupos de atletas.

Outra lacuna diz respeito à apresentação das ações segundo os níveis de prevenção. Embora seja possível organizar as ações mapeadas em prevenção primária, secundária e terciária, essa classificação constitui uma interpretação analítica da revisão e não necessariamente uma categoria apresentada pelos autores dos estudos. Publicações futuras podem contribuir para o campo ao descrever com maior precisão quais ações são realizadas antes das lesões, quais estão relacionadas à identificação e ao atendimento dos agravos e quais integram o acompanhamento após sua ocorrência.

A distinção entre estudos principais e fontes de apoio também evidencia uma questão metodológica relevante. Pesquisas sobre fatores de risco, ocorrência de lesões ou características do treinamento podem contribuir para compreender a importância da prevenção, mas não substituem estudos que investiguem diretamente a atuação da enfermagem. Dessa forma, a literatura complementar foi utilizada para contextualizar o problema investigado, sem alterar a composição da amostra final ou ampliar artificialmente o número de estudos que respondem à pergunta da revisão.

As lacunas identificadas devem ser interpretadas considerando os limites do conjunto de publicações selecionadas e das estratégias de busca utilizadas. A identificação de apenas quatro estudos elegíveis não permite concluir que inexistam outras experiências de enfermagem no ambiente esportivo, mas demonstra que, no conjunto recuperado e avaliado segundo os critérios estabelecidos, poucas publicações atenderam integralmente ao objeto desta revisão.

De maneira geral, os quatro estudos principais permitem organizar as ações de enfermagem no ambiente esportivo em torno da promoção da saúde, da educação e orientação dos atletas, da assistência diante de lesões e da continuidade do cuidado. As publicações complementares contribuem para contextualizar as modalidades esportivas, as populações e os fatores associados aos agravos, sem serem consideradas evidências diretas das ações de enfermagem mapeadas. Assim, a revisão oferece uma organização do conhecimento identificado e aponta a necessidade de ampliar a produção científica que descreva de forma específica e sistematizada a atuação da enfermagem na prevenção e no cuidado das lesões no esporte.

CONCLUSÃO

O mapeamento da literatura permitiu identificar e organizar as ações de enfermagem descritas no contexto esportivo, contemplando aspectos relacionados à promoção da saúde, à educação em saúde, à orientação dos atletas e à assistência diante de lesões. Os quatro estudos incluído na revisão apresentam diferentes perspectivas sobre a atuação profissional, abrangendo a enfermagem esportiva, as ações educativas e o cuidado ao atleta lesionado.

A análise evidenciou possibilidades de atuação da enfermagem em diferentes momentos do cuidado, desde orientações voltadas à prevenção de agravos até a assistência e o acompanhamento do atleta durante a recuperação. Entretanto a quantidade registrada de estudos que atendem integralmente aos critérios de inclusão limitou a abrangência do

mapeamento e a caracterização das ações por modalidade esportiva, população e contexto de atuação.

Conclui-se que os estudos incluídos contribuem para a compreensão das possibilidades de atuação da enfermagem na prevenção e no cuidado de lesões no ambiente esportivo. Contudo, identificou-se a necessidade de ampliar a produção científica que descreva de maneira específica a sistematizada as ações desenvolvidas pelos enfermeiros nesse campo. Dessa forma, esta revisão organiza o conhecimento identificado na literatura e aponta aspectos que podem orientar novas investigações sobre a atuação do enfermeiro junto aos atletas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rubens França de et al., Mobilização miofascial e rendimento esportivo: impactos no desempenho, recuperação e prevenção de lesões em atletas de futebol amadores. **Research, Society and Development**, v. 14, n 12, p. e56141250283, 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i12.50283. Acesso em: 15 abr. 2026.

BACKES, D. S.; BACKES, M. S.; ERDMANN, A. L.; BUSCHER, A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 223–230, 2012. Disponível em: scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n1/223-230/. Acesso em: 30 maio 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq), Portaria CNPq n°2.664, de 6 de março de 2026. Institui a Política de Integridade na Atividade Cientifica do CNPq. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF 11 mar.2026. Disponível em: https://www.in.gov.br/Acesso em: 1 jul.2026.

BOREL, Wyngrid Porfirio *et al.*, Prevalência de lesões em corredores de rua amadores brasileiros: metanálise. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 25, n. 2, p. 161-167, mar./abr. 2019. Disponível em: *https://doi.org/10.1590/1517-869220192502214466.*Acesso em: 15 abr. 2026.

CAPRARO, A. M.; FREITAS JUNIOR, M. A. de. Apresentação dossiê história do esporte. **História, questões & debates: revista da Associação Paranaense de História**, v. 68, n. 2, p. 7, 2020. Disponível em: doi.org/10.5380/his. v68i2.76012. Acesso em: 24 mar. 2024. CESARINI. Enfermagem esportiva: uma especialidade aprovada pelo Cofen. [S. l.]: FASIG, 2021. Disponível em: fasig.com.br/enfermagem-esportiva/. Acesso em: 30 maio 2026.

CESARIO, J. J. de O. et al., Incidência de lesões, fatores de risco e protetores em praticantes de beach tennis: um estudo transversal. **Observatório de la Economía Latinoamericana,** v. 23, n. 8, e11073, 2025. Disponível em: doi.org/10.55905/oelv23n8-082. Acesso em: 15 abr. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Resolução COFEN nº 610/2019. Altera a Resolução COFEN nº 581/2018, que atualiza, no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de títulos de

pós-graduação lato e stricto sensu concedidos a enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Brasília, DF: COFEN, 2019. Disponível em: cofen.gov.br/wp-

content/uploads/2019/08/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-610-2019.pdf. Acesso em: 14 abr. 2026.

DOMENIS, L. A. M. et al., Gestão do cuidado de enfermagem ao atleta com lesão musculoesquelética: uma experiência dos centros de atenção especializada em traumatologia e ortopedia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e46311427192, 2022. Disponível em: doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27192. Acesso em: 15 abr. 2026.

DRUMMOND, Felix Albuquerque et al., Incidência de lesões em jogadores de futebol – Mappingfoot: um estudo de coorte prospectivo. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 27, n. 2, p. 143-148, mar./abr. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbme/a/HwX8zG3w4ZJnV8s4J6T8n4g/. Acesso em: 15 abr. 2026.

ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Disponível em: books.google.com.br/books?id=67VIDwAAQBAJ. Acesso em: 30 maio 2026.

HUROVICH, Camila. Análise de prevalência de lesões em atletas amadores de CrossFit no município de Porto Alegre. 2022. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, 2022.

KRÜGER, L. C. et al., Assistência de enfermagem nas lesões de atletas. **Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 2, n. 1, p. 328–344, 2025. Disponível em: doi.org/10.51891/rease.v2i01.19977. Acesso em: 15 abr. 2026.

LEMOS, F. M. F. de et al., Comportamento da prática esportiva do estudante de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, e03281, 2017. Disponível em: doi.org/10.1590/S1980-220X2016041003281. Acesso em: 15 abr. 2026.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **Medical Subject Headings (MeSH): Athletic Injuries**. Bethesda, MD: National Library of Medicine, 2026. Disponível em: https://meshb.nlm.nih.gov/record/ui?ui=D001265. Acesso em: 14 set. 2026.

OLIVEIRA, D. E. de et al., Perfil epidemiológico de atletas amadores em faculdade de medicina da cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 29, e2021_0383, 2023. Disponível em: doi.org/10.1590/1517-869220232901202l_0383. Acesso em: 15 abr. 2026.

PETERS, Micah D. J. et al. **Scoping reviews**. In: AROMATARIS, Edoardo et al. (ed.). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: JBI, 2024. DOI: https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09.

SANTOS, J. C. de O. et al., Atuação do profissional de enfermagem esportiva: uma breve revisão. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, e-28253, 2022. Disponível em: e revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/28253. Acesso em: 14 abr. 2026.

SILVA, I. L. R. et al., Educação em saúde com mulheres praticantes do futsal amador: um relato de experiência. **Revista ComCiência**, v. 7, n. 9, p. 59-62, dez. 2022. Disponível em: doi.org/10.36112/issn2595-1890.v7. i9.p59-62. Acesso em: 15 abr. 2026.

SOUZA, Ronivon Carlos Santos de; ANDRADE, Juliana Alves Miranda. Lesões na prática do futebol amador. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física (RENEF)**, v. 5, n. 5, p. 192 201, jul. 2022. Disponível em: https://periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5163. Acesso em: 15 abr. 2026.

TRICCO, Andrea C. et al. **PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation**. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: https://doi.org/10.7326/M18-0850.